

Evento: XX Jornada de Extensão

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RECONHECIMENTO, PERTENCIMENTO E
FORMAÇÃO DOCENTE¹**
**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RECOGNIZING, BELONGING AND TEACHER
TRAINING**

William Maass Costa², Taíse Neves Possani³

¹ Relato de experiência de inserção de bolsista do Subprojeto Interdisciplinar Letras - Português e Inglês do Residência Pedagógica - UNIJUI/Capes em turma de 8º ano de escola de Ensino Fundamental do município de Ijuí/RS

² Aluno do curso de Graduação em Letras- Português e Inglês, bolsista Residência Pedagógica/UNIJUI, costawilliam603@gmail.com

³ Professora do Curso de Letras Português-Inglês, orientadora do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Multidisciplinar e orientadora do trabalho. taise.possani@unijui.edu.br

PALAVRAS-CHAVE

Integração, Reconhecimento, Pertencimento.

KEY-WORDS

Integration, Recognizing, Belonging.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a experiência como bolsista do Programa Residência Pedagógica, projeto da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI, em parceria com escolas da rede básica de ensino no município de Ijuí/RS e com financiamentos da Capes. A experiência como residente ocorreu em uma escola municipal de Ensino Técnico, em uma turma de 8º ano do ensino fundamental, na qual, a partir do processo de inclusão, fora realizado um planejamento de intervenção docente. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência no programa Residência Pedagógica, bem como o processo de planejamento e execução de aulas com alunos de Ensino Fundamental. Pretende-se também tematizar acerca da formação docente em Letras, do reconhecimento da profissão e do pertencimento a ela a partir do lugar de futuro professor e residente. Para tanto, foram estudados os autores Marques (1993), e Brasil (2018), assim como analisada a documentação oficial da escola, como Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico.

Este processo será tratado através de um Relato de Experiência, o qual contempla algumas vivências significativas em relação ao reconhecimento da escola por seus documentos, bem como no processo de monitoria e planejamento de aulas na disciplina de Língua Inglesa. A partir deles se discutirá como a temática relativa à humanização da educação foi contemplada no planejamento e bastante presente na prática docente vivenciada no Programa.

Evento: XX Jornada de Extensão

METODOLOGIA

Por se tratar de um relato de experiência, o presente trabalho surge a partir de práticas metodológicas comuns à observação da realidade, tais como: o diário de bordo, entrevistas, produção de dados a partir da leitura e análise dos documentos escolares, sínteses e fichamentos. Além disso, o estudo se baseou em uma visão crítica e interpretativa acerca da inclusão como bolsista do Programa Residência Pedagógica; fez-se ainda revisão bibliográfica, a fim de compreender o tema da docência. Através da comparação de dados obtidos nos textos e documentos, com a realidade vista e vivida na escola, pode-se concretizar o planejamento da ação pedagógica e analisado seu processo.

RESULTADOS

A vivência na escola de ensino básico começou no início do 2º semestre do ano de 2018 com a apresentação à instituição, sua funcionalidade, a leitura de seus documentos. A partir desse primeiro movimento formativo foi possível perceber a visão da Proposta Político Pedagógica da instituição, na qual se destaca que,

(...) planejar, executar, e avaliar, com eficiência as atividades dos educandos, apresentar sugestões ou propostas pedagógicas e administrativas que visem o aprimoramento e avanço do processo ensino-aprendizagem (...) Participar da elaboração da Proposta Pedagógica, Regimento, Planos de Estudo e Projetos Interdisciplinares” (p.23).

Assim, se percebe como a instituição prioriza uma participação dos professores e a importância dos mesmos no processo de ensino/aprendizagem, seu envolvimento com a escola. E isso foi observado através das ações educativas e planejamentos dos professores da instituição; um exemplo disso é a abordagem dada ao ensino da Língua Inglesa no 8º ano, em que os objetos do conhecimento vão do Conceito ao Conteúdo; ou seja, tanto conteúdo gramatical é priorizado, quanto o tema que vai dar sustento ao mesmo, contextualizando-o.

Assim, tendo reconhecimento desse ponto essencial, o qual parte da documentação escolar, bem como suas finalidades e perspectivas de trabalho, tornou-se possível desdobrar isso no processo de planejamento, o qual foi, então, criado no intuito de integrar essas características. Um planejamento de temática foi elaborado durante o processo de monitoramento, que ocorreu de forma integradora, com professora, residente e orientadora da universidade, o que configura umas das principais características do Programa Residência Pedagógica na Unijui, a *Docência Compartilhada*, bem como o *Processo de Co-formação*.

Cabe destacar que se entende por *Docência Compartilhada* todo o processo formativo em que um estudante de licenciatura atue junto a um professor na escola básica, monitorando, planejando juntos e ministrando aulas, tudo de forma colaborativa e integrada, sem abrir mão de nenhum dos papéis, nem o do professor em atuação, nem o do futuro professor-residente. Esse processo,

Evento: XX Jornada de Extensão

garante uma segunda perspectiva, que é a da *co-formação*, em que professores da educação básica trabalham juntos com professores das licenciaturas na educação superior na formação dos futuros professores.

Quanto à turma em que esse processo ocorreu essa possui cerca de trinta alunos e cada um com suas particularidades de aprendizado, possibilitando uma visão crítica acerca das dificuldades e como cada aluno comporta-se diante das adversidades. Nesse sentido, ao longo do processo de planejamento e atuação junto à turma de alunos, foi possível perceber a importância do planejamento e de como podemos potencializar o processo de aprendizagem, além da necessidade de modificarmos a prática a partir do perfil de alunos. Por exemplo, ao deparar-se com um texto em língua inglesa, a primeira reação dos alunos foi abnegar e subestimar sua capacidade de realização da leitura do mesmo; assim, o que como professor em formação se tornou óbvio foi trazer a tradução do texto era deveras complicado.

Com isso, foi possível perceber que a visão do desafio, do desejo do aprendizado, ainda não permeia a todos os alunos; assim, ao tratar de um texto em língua estrangeira, se questiona: qual a importância da língua estrangeira, já que os alunos nem mesmo tentam superar suas dificuldades? E a resposta é simples: é absoluta, pois, de certa forma, sem essa língua, num mundo cada vez mais globalizado, os alunos seriam analfabetos. Considerando isso, pode-se observar através da visão de MARQUES (p.9, 1993) que

Na base da proposta pedagógica está, por isso, a questão ética, ou questão dos valores em seu enfrentamento prático. A própria proposta política se fundamenta na questão dos valores, pois é primordial a definição de qual cidadão pretende a educação formar para qual sociedade.

Assim, se observa a importância da formação dos cidadãos para a sociedade, e como o Projeto Político Pedagógico se introduz essa necessidade de criar os planejamentos, se pensar as aulas considerando esse fundamento. Além disso, ressalta-se a importância da humanização da educação e no caso do presente relato, o planejamento realizado girou em torno da proposta temática da *Felicidade*. Em uma prática do planejamento criado para uma turma de 8º ano, se estabeleceu como temática/conceito principal a *Subjetividade* dos indivíduos, mais especificamente a *Felicidade*. A tirinha utilizada é de um personagem famoso, Snoopy, que se questiona sobre a vida, seus objetivos, para onde ele está indo afinal. Os questionamentos então abordam a temática, a qual gira em torno de questões universais de Snoopy, como “ Para onde estou indo”, “O que estou fazendo? ”, ou mesmo “Qual o sentido da vida? ”. Assim, aliado ao fato da tirinha ser inteiramente em Inglês, tratando então, tanto do conceito/conteúdo principal, que a escola tinha previsto em seu Plano de Estudos para a disciplina de Língua Inglesa no ano em questão, Simple Present, quanto à perspectiva temática, Felicidade, também prevista para o trabalho interdisciplinar na escola. Através da BNCC (2018, p. 256), se percebe a importância de os alunos terem contato com Gêneros Textuais diferenciados, multimodais, saindo do obviamente importante, Gênero Textual Literário. Assim, ao tratar de uma tirinha, se utiliza de um texto

Evento: XX Jornada de Extensão

multimodal, que une imagem, elementos icônicos com o texto gráfico propriamente dito. Com a experiência de planejamento aqui relatada e as reflexões que a partir dela se produziu, pode-se perceber como o processo de planejamento é aprimorado, devido ao programa Residência Pedagógica; este que acompanha o acadêmico, que o guia em seu trajeto formativo, possibilitando ao discente uma visão de planejamento diferenciada e, principalmente, humanizadora, capaz de contribuir para que os alunos desenvolvam-se, considerando o conhecimento escola, bem como valores e atitudes que edifiquem.

Destaca-se, assim, o foco do planejamento criado, que foi possibilitar uma visão consciente, crítica, sim, mas também empática do processo de planejamento; juntamente à tirinha apresentada, a aula fora criada para se questionar acerca de outro texto, dessa vez tematizando a vida de um sujeito denominado Jack Rooke, que, através de seu show de televisão, mostra como o processo de aceitação da sensibilidade ocorre em homens, diferentemente das mulheres, por exemplo. Enfim, o que parecia ser uma aula de teor gramatical, acabou por se revelar uma mensagem muito mais transformadora: precisamos aceitar as diferenças. Isso, devido ao fato de que cada pessoa encontra sua forma de felicidade dentro de sua vida, dentro de sua realidade; ao abrir essa possibilidade de diálogo, se possibilitou uma ampliação da percepção dos sujeitos em sala de aula, ao tratar de uma questão humanizadora. Muito do que se planejou em relação a aula foi tratar de temas importantes, relevantes, mas que levassem em consideração a humanização, a empatia, a subjetividade, em prol da educação, em prol de, como já foi visto, formar cidadãos aptos a viver de forma pacífica em sociedade.

Por fim, pode-se apreender com essa experiência que muito do que é desconsiderado nas aulas e nos planejamentos, por exemplo, em relação à temática aliada aos conceitos escolares e, no caso do ensino de línguas, aos conteúdos gramaticais, é fundamental, sendo um dos pilares da fundamentação da educação. Assim, os pilares que fundamentam a prática educativa são: conceitos e conteúdos científico-escolares, bem como àqueles relacionados aos valores éticos e humanizadores. Tudo o que se cria em relação a planejamentos deve então basear-se nisso, observar também a necessidade da contextualização do que se aprende, a fim de que o aluno possa significar o que a escola lhe apresenta para ser estudado. Isso porque, a importância de se ter foco, clareza, objetividade nas aulas se deve a isso; sem isso, o que se ressalta nas aulas é a priorização de aulas para preenchimento de períodos escolares e não aulas que acrescentem, intelectual e emotivamente, que priorizem uma ampliação de perspectivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então destacando a importância do Programa Residência Pedagógica no processo de formação de professores devido a possibilitar o aprendizado em torno de um planejamento capaz de humanizar a educação. Muito além de uma visão utópica e romântica do mundo, a humanização da educação privilegia uma visão emancipadora e que trate de conceitos e conteúdos aliados para criação dos planejamentos dos professores; assim, com os dois pilares constituintes do processo de educação, se pode, então, juntamente com os ideais da Proposta Político Pedagógica da instituição, ter noção de que sujeitos se pretende educar. E nesse sentido, se propôs educar

Evento: XX Jornada de Extensão

sujeitos obviamente intelectualmente capazes, mas também empáticos e emocionalmente inteligentes; através da realização desse planejamento e através da vivência na instituição, se pôde formar a personalidade docente do residente, possibilitar a emancipação dos alunos da turma de 8º ano e, ao mesmo tempo, reconhecer, pertencer e se formar através das possibilidades formativas desencadeadas pelo Projeto Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

MARQUES, Mario Osório. Proposta Político-Pedagógica da Escola, uma construção solidária. In.: MARQUES, Mario Osório. **Interdisciplinaridade: pano de fundo ou colcha de retalhos?** Espaço da Escola. UNIJUI, v.8, p.9-16, 1993.

IJUÍ, Município de. **Projeto Político Pedagógico**. Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil-IMEAB.2017.

BRASIL. *BNCC- Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base*. Dezembro de 2018.